www.revistaft.com.br

Revista FT | ISSN 1678-0817 | v. 30, n. 164, 2026 | DOI: 10.69849/fbf04804

Atuação do enfermeiro na liderança das equipes de enfermagem: estratégias para redução de falhas assistenciais

Nursing leadership in nursing teams: strategies to reduce care-related errors

Bruna Bussolin Dias[1]
Claudenor Pereira de Almeida[2]
Jéssica Santana Serra Santos de Souza[3]
Jose Gabriel Oliveira Carvalho[4]

Resumo

Introdução: A segurança do paciente constitui premissa essencial para a qualidade da assistência, exigindo ações contínuas de identificação e prevenção de riscos. Nesse contexto, a liderança do enfermeiro contribui para a organização das rotinas, a orientação das equipes e a adoção de práticas seguras. Objetivo: Analisar a atuação do enfermeiro na liderança de equipes, com foco nas estratégias utilizadas para prevenir e reduzir falhas assistenciais. Método: Revisão bibliográfica qualitativa e descritiva, realizada nas bases BVS, LILACS e SciELO, da qual foram selecionados dez artigos. Os achados foram organizados em três categorias: fatores relacionados às falhas assistenciais; estratégias de prevenção e redução dessas falhas; e contribuição da liderança para a segurança e a qualidade do cuidado. Resultados e discussão: As evidências destacam a comunicação clara, a capacitação contínua e a utilização de diretrizes padronizadas como elementos importantes para fortalecer a cultura de segurança. Considerações finais: A liderança do enfermeiro é relevante para a redução de falhas e para a qualificação do cuidado, mas sua efetividade depende também de suporte institucional e condições adequadas de trabalho.

[1] Universidade Anhembi Morumbi - São Paulo - SP- 0009-0002-5186-3941: email: bbussolin@gmail.com
[2] Universidade Anhembi Morumbi - São Paulo - SP- 0009-0003-2960-3892: email: clau.almeidap2@gmail.com
[3] Universidade Anhembi Morumbi - São Paulo - SP- 0009-0006-0035-4046: email: jessica.santana.serra@gmail.com
[4] Universidade Anhembi Morumbi - São Paulo - SP- 0009-0001-8230-7836: email: jg.gabrieloliver@gmail.com

Palavras-chave: Segurança do paciente; Liderança; Enfermagem; Qualidade da assistência.

Abstract

Introduction: Patient safety is essential to the quality of healthcare and requires continuous actions to identify and prevent risks. In this context, nursing leadership contributes to organizing routines, guiding teams, and implementing safe practices. Objective: To analyze nurses' leadership of teams, focusing on strategies used to prevent and reduce care-related errors. Method: A qualitative, descriptive literature review conducted in the BVS, LILACS, and SciELO databases, from which ten articles were selected. Findings were organized into three categories: factors associated with care-related errors; strategies to prevent and reduce such errors; and the contribution of nursing leadership to patient safety and quality of care. Results and discussion: Evidence highlights clear communication, continuous training, and standardized guidelines as important elements in strengthening a safety culture. Final considerations: Nursing leadership is relevant to reducing errors and improving care; however, its effectiveness also depends on institutional support and adequate working conditions.

Keywords: Patient safety; Leadership; Nursing; Quality of care.

1 Introdução

Para alcançar padrões elevados na assistência à saúde, é imprescindível priorizar a integridade dos indivíduos sob cuidado e implementar ações contínuas voltadas à identificação de riscos. Entre os eventos que podem comprometer a assistência estão falhas de comunicação, problemas na administração de medicamentos, quedas, infecções relacionadas à assistência à saúde e ocorrências indesejadas durante procedimentos invasivos (Anvisa, 2026).

Estimativas divulgadas pela Organização Mundial da Saúde indicam que aproximadamente um em cada dez pacientes sofre algum dano relacionado ao cuidado em saúde. Como parte desses danos pode ser evitada, torna-se necessário fortalecer práticas preventivas e rotinas institucionais que promovam a segurança nos procedimentos assistenciais (WHO, 2024).

Nesse contexto, a equipe de enfermagem assume papel relevante na contenção de riscos, pois participa diretamente do processo de cuidado. O aprimoramento técnico, a comunicação clara e o cumprimento de protocolos constituem elementos importantes para a construção de ambientes assistenciais seguros (Anvisa, 2026).

A liderança exercida pelo enfermeiro influencia a organização do trabalho e a prevenção de falhas assistenciais. Entre suas atribuições estão o planejamento e a supervisão das atividades, bem como o acompanhamento de indicadores capazes de sinalizar riscos aos pacientes, em articulação com os setores institucionais responsáveis (Althobaiti, 2026).

Além das atividades administrativas, o enfermeiro orienta as equipes e estimula o diálogo, a cooperação e a conscientização sobre práticas seguras. A liderança pode fortalecer a cultura de prevenção ao favorecer o aprendizado a partir da identificação de falhas e lacunas nos processos (Lanzoni; Meirelles, 2011; Althobaiti, 2026).

A capacidade de gerenciar riscos e investigar suas causas constitui estratégia importante para aprimorar a qualidade assistencial, aproximando práticas eficazes de melhores resultados em segurança (Lee; Lee; Sang, 2023).

Diante desse cenário, definiu-se a seguinte questão norteadora: de que maneira as estratégias de liderança do enfermeiro colaboram para a diminuição de falhas assistenciais e para a segurança do paciente?

A escolha do tema justifica-se pela relevância do enfermeiro na organização do trabalho cotidiano e na promoção de boas práticas e da qualidade do atendimento prestado.

2 Objetivos

2.1 Objetivo geral

Analisar a atuação do enfermeiro na liderança de equipes, com foco nas estratégias utilizadas para a prevenção e redução de falhas assistenciais.

2.2 Objetivos específicos

Identificar os principais fatores relacionados às falhas assistenciais na prática da enfermagem;

Levantar as principais estratégias utilizadas pelo enfermeiro para prevenir e reduzir falhas assistenciais;

Verificar a contribuição da liderança do enfermeiro para a segurança e a qualidade da assistência ao paciente.

3 Metodologia

Para a elaboração deste estudo, optou-se por uma revisão bibliográfica qualitativa e descritiva, com a finalidade de examinar a liderança do enfermeiro na gestão de equipes e as estratégias empregadas para reduzir falhas assistenciais.

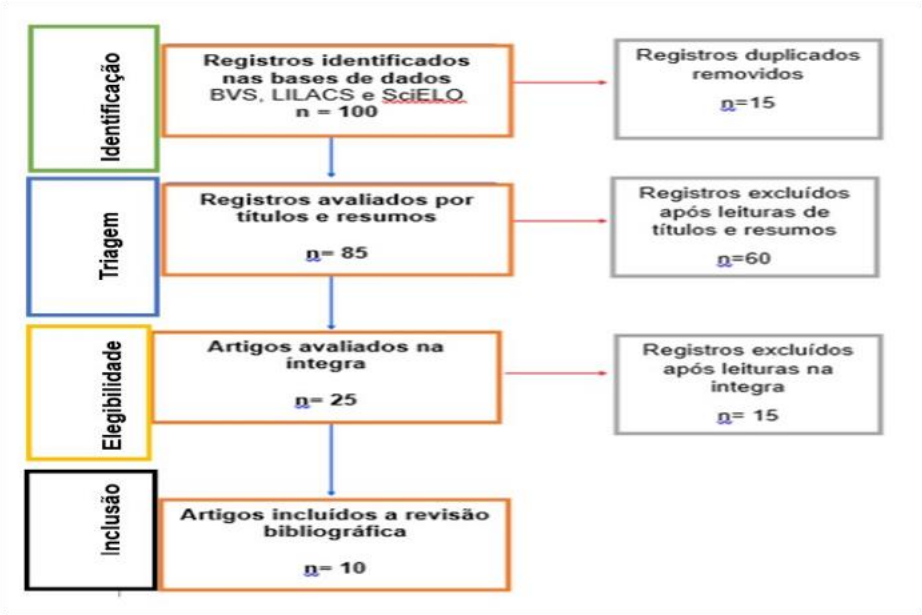
O levantamento bibliográfico foi conduzido nos meses de setembro e outubro de 2026, nas bases de dados BVS, LILACS e SciELO.

Para a recuperação dos estudos, foram utilizados descritores relacionados ao tema, tais como segurança do paciente, liderança, enfermeiro, enfermagem, falhas e qualidade, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, conforme as estratégias de busca aplicadas em cada base.

Foram estabelecidos como critérios de inclusão: artigos publicados entre 2016 e 2026, redigidos em português, inglês ou espanhol, disponíveis na íntegra e relacionados à temática proposta. Foram excluídos estudos duplicados, publicações sem relação com o foco central e textos incompletos.

Após a triagem por títulos e resumos e a leitura integral dos textos potencialmente relevantes, a amostra final foi composta por dez artigos científicos. A análise ocorreu de forma descritiva, com organização dos achados em categorias temáticas para comparação e interpretação crítica à luz da literatura.

Figura 1 – Fluxograma do processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos.



Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Conforme apresentado no fluxograma, a seleção dos estudos contemplou as etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão. Inicialmente, foram identificadas publicações nas bases selecionadas. Após a remoção dos registros duplicados, realizou-se a análise dos títulos e resumos e, posteriormente, a leitura integral dos estudos potencialmente relevantes. Ao final, dez artigos atenderam aos critérios estabelecidos e foram incluídos na revisão.

A análise dos estudos selecionados considerou autores, ano de publicação, objetivos e principais resultados. Essas informações foram organizadas em quadro para facilitar a visualização e a comparação das publicações. Posteriormente, os achados foram agrupados conforme os aspectos relacionados à liderança do enfermeiro, às falhas assistenciais e às estratégias de promoção da segurança do paciente. A interpretação considerou convergências e divergências entre os estudos, relacionando as evidências aos objetivos da pesquisa.

4 Resultados e Discussão

A seleção reuniu dez publicações voltadas à liderança, à cultura de segurança, à comunicação e à qualidade da assistência. O Quadro 1 apresenta a síntese dos estudos incluídos.

Quadro 1 – Síntese dos estudos sobre liderança do enfermeiro e segurança do paciente

Autor/ano	Objetivo	Principais resultados
Yodang e Nuridah (2020)	Analisar modelos de liderança de enfermagem associados à cultura de segurança.	A liderança transformacional, autêntica e ética pode fortalecer a cultura de segurança do paciente.
Wang e Dewing (2021)	Examinar como a liderança em enfermagem influencia a segurança sob uma perspectiva centrada na pessoa.	A relação entre liderança, práticas assistenciais e condições organizacionais pode contribuir para a prevenção de danos.
Xie et al. (2021)	Avaliar um programa de liderança em segurança do paciente.	A intervenção esteve associada à melhora da autoeficácia e do comportamento de liderança dos enfermeiros, bem como do comportamento de segurança da equipe.
Haskins e Roets (2022)	Discutir como a liderança de enfermagem sustenta uma cultura de segurança.	Os líderes precisam assegurar condições para o cuidado seguro, a aprendizagem profissional e a interrupção de práticas inseguras.
Lee, Lee e Sang (2023)	Revisar relações entre liderança de gestores de enfermagem, segurança do paciente e qualidade assistencial.	A liderança efetiva pode estar associada a menor ocorrência de eventos adversos, maior notificação de erros e melhores resultados do cuidado.
Dirik e Intepeler (2024)	Avaliar uma intervenção de formação em liderança autêntica.	A capacitação de líderes e o empoderamento dos enfermeiros podem contribuir para melhorar o clima de segurança.
Labrague e Cayaban (2025)	Analisar a relação entre cultura de segurança e cuidados de enfermagem não realizados.	Uma cultura de segurança mais positiva está associada a menor ocorrência de cuidados de enfermagem omitidos.
Althobaiti (2026)	Analisar os efeitos dos estilos de liderança na cultura de segurança.	A liderança relaciona-se a trabalho em equipe, comunicação, aprendizagem organizacional, feedback e capacitação profissional.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2026).

Após a seleção dos artigos, foram considerados seus objetivos, resultados e contribuições para a prática de enfermagem. Para facilitar a interpretação, os achados foram organizados em três categorias temáticas, definidas de acordo com os objetivos específicos e os aspectos mais relevantes identificados na literatura: fatores relacionados às falhas assistenciais; estratégias utilizadas pelo enfermeiro para prevenir e reduzir essas falhas; e contribuição da liderança para a segurança do paciente e a qualidade da assistência.

4.1 Principais fatores relacionados às falhas assistenciais na prática da enfermagem

Os desafios cotidianos que afetam a segurança do paciente relacionam-se tanto aos procedimentos executados quanto ao contexto organizacional. Entre os fatores associados às falhas, destacam-se problemas de comunicação entre equipes, fragilidades operacionais, capacitação insuficiente e escassez de recursos estruturais. Assim, os incidentes não devem ser atribuídos exclusivamente a condutas individuais, pois também refletem as condições de trabalho e a organização dos serviços (WHO, 2024).

Estudos apontam que uma liderança participativa favorece a notificação de erros e pode contribuir para reduzir eventos adversos, demonstrando que o apoio oferecido aos profissionais influencia a identificação precoce de riscos (Lee; Lee; Sang, 2023).

A sobrecarga de trabalho também pode comprometer a execução integral dos cuidados, evidenciando que ambientes desfavoráveis aumentam a possibilidade de falhas na assistência (Labrague; Cayaban, 2025). Compreender esses determinantes é fundamental para que o enfermeiro planeje barreiras preventivas eficazes, sem recorrer à culpabilização individual.

4.2 Estratégias utilizadas pelo enfermeiro para prevenir e reduzir falhas assistenciais

As ações do enfermeiro líder na orientação das equipes, na supervisão das rotinas e na promoção da educação permanente contribuem para a melhoria dos padrões de atendimento. Programas de formação em liderança demonstram resultados positivos na autoeficácia dos profissionais e no fortalecimento de comportamentos seguros (Xie et al., 2021; Althobaiti, 2026).

A comunicação assertiva é uma ferramenta importante para prevenir falhas decorrentes de informações incompletas ou interpretações equivocadas. Essa prática envolve orientações claras e passagens de plantão sistematizadas. Além disso, o uso de protocolos e listas de verificação, associado ao julgamento clínico, auxilia na organização das etapas do cuidado (Wang; Dewing, 2021). O acompanhamento de indicadores e a investigação construtiva de incidentes permitem direcionar melhorias sem adotar posturas exclusivamente punitivas.

4.3 Contribuição da liderança do enfermeiro para a segurança e a qualidade da assistência

A liderança do enfermeiro articula as necessidades dos pacientes, as competências da equipe e os recursos institucionais disponíveis. Abordagens como a liderança transformacional e a autêntica estimulam relações de confiança e o empoderamento dos profissionais, favorecendo a comunicação aberta sobre riscos (Dirik; Intepeler, 2024).

A manutenção de uma cultura de segurança exige um ambiente no qual os colaboradores possam relatar falhas sem receio de punições desproporcionais, possibilitando a identificação e a correção de problemas nos processos de trabalho (Haskins; Roets, 2022). Dessa forma, a articulação entre a liderança de enfermagem e os setores de qualidade institucional pode fortalecer a melhoria contínua dos serviços.

5 Considerações finais

O presente estudo teve como objetivo analisar a atuação do enfermeiro na liderança de equipes, com foco nas estratégias utilizadas para prevenir e reduzir falhas assistenciais.

A revisão dos dez artigos permitiu observar que a liderança exerce papel relevante na organização do trabalho e no fortalecimento das práticas de segurança. Os estudos indicam que as falhas assistenciais estão relacionadas tanto a fatores humanos quanto a condições estruturais, organizacionais e comunicacionais das instituições.

Como estratégias de prevenção, destacam-se a educação permanente, a supervisão das atividades, a comunicação efetiva, a utilização de protocolos e a investigação de incidentes. Conclui-se que a liderança em enfermagem é fundamental para consolidar uma cultura de segurança e qualificar a assistência, embora sua efetividade também dependa do suporte institucional e de condições adequadas de trabalho.

Referências

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: 2026-2030. Brasília, DF: Anvisa, 2026. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/seguranca-dopaciente/Plano_Integrado_seguranca_do_paciente_2026_2030___FINAL_jan_2026.pdf. Acesso em: 1 nov. 2026.

ALTHOBAITI, Fahad M. The effects of leadership on patient safety culture in health care: a systematic review.
BMC Nursing, v. 25, art. 125, 2026. DOI: https://doi.org/10.1186/s12912-025-04263-7. Disponível em: https://link.springer.com/article/10.1186/s12912-025-04263-7. Acesso em: 16 out. 2026.

DIRIK, Hasan Fehmi; INTEPELER, Seyda Seren. An authentic leadership training programme to increase nurse empowerment and patient safety: a quasi-experimental study. Journal of Advanced Nursing, v. 80, n. 4, p. 14171428, 2024. DOI: https://doi.org/10.1111/jan.15926. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37921089/. Acesso em: 21 out. 2026.

HASKINS, Helena E. M.; ROETS, Lizeth. Nurse leadership: sustaining a culture of safety. Health SA Gesondheid, v. 27, art. 2009, 2022. DOI: https://doi.org/10.4102/hsag.v27i0.2009. Disponível em: https://hsag.co.za/index.php/hsag/article/view/2009. Acesso em: 13 out. 2026.

LABRAGUE, Leodoro J.; CAYABAN, Arcalyd Rose. Association between patient safety culture and missed nursing care in healthcare settings: a systematic review and meta-analysis. Journal of Advanced Nursing, v. 81, n. 11, p. 7992-8004, 2025. DOI: https://doi.org/10.1111/jan.16758. Disponível em:
https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39846428/. Acesso em: 21 out. 2026.

LANZONI, Gabriela Marcellino de Melo; MEIRELLES, Betina Hörner Schlindwein. Liderança do enfermeiro: uma revisão integrativa da literatura. Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 19, n. 3, p. 651-658, 2011. DOI: https://doi.org/10.1590/S0104-11692011000300026. Disponível em:
https://www.scielo.br/j/rlae/a/874h8WQ98FHQTfK4z6WCgxr/. Acesso em: 1 nov. 2026.

LEE, Won; JANG, Insil. Effect of nurses' professionalism, work environment, and communication with health professionals on patient safety culture (AHRQ 2.0.): a cross-sectional multicenter study. Journal of Nursing Management, 2023, art. 1591128. DOI: https://doi.org/10.1155/2023/1591128. Disponível em:
https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11918523/. Acesso em: 11 out. 2026.

LEE, Seung Eun; LEE, Hyunjie; SANG, Somin. Nurse managers' leadership, patient safety, and quality of care: a systematic review. Western Journal of Nursing Research, v. 45, n. 2, p. 176-185, 2023. DOI:
https://doi.org/10.1177/01939459221114079. Disponível em:
https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35876005/. Acesso em: 1 nov. 2026.

SINGH, Ankit; YERAVDEKAR, Rajiv; JADHAV, Sammita. Investigating the influence of selected leadership styles on patient safety and quality of care: a systematic review and meta-analysis. BMJ Leader, v. 8, n. 3, p. 208214, 2024. DOI: https://doi.org/10.1136/leader-2023-000846. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37821224/. Acesso em: 12 out. 2026.

WANG, Meini; DEWING, Jan. Exploring mediating effects between nursing leadership and patient safety from a person-centred perspective: a literature review. Journal of Nursing Management, v. 29, n. 5, p. 878-889, 2021. DOI: https://doi.org/10.1111/jonm.13226. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33283350/. Acesso em: 21 out. 2026.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Global patient safety report 2024. Geneva: World Health Organization, 2024. ISBN 978-92-4-009545-8. Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/9789240095458. Acesso em: 21 out. 2026.

XIE, Jianfei; DING, Siqing; ZHANG, Xiaohong; LI, Xiaolian. Impact of a patient safety leadership program on head nurses and clinical nurses: a quasi-experimental study. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 29, e3478, 2021. DOI: https://doi.org/10.1590/1518-8345.4328.3478. Disponível em:
https://www.scielo.br/j/rlae/a/bhqCFsfDQg7hW9sDs3NbpNp/. Acesso em: 11 out. 2026.

YODANG, Yodang; NURIDAH, Nuridah. Nursing leadership models in promoting and improving patient's safety culture in healthcare facilities: a systematic review. Evidence Based Health Policy, Management and Economics, v. 4, n. 4, p. 263-274, 2020. DOI: https://doi.org/10.18502/jebhpme.v4i4.4891. Disponível em:

https://publish.knepublishing.com/index.php/JEBHPME/article/view/4891. Acesso em: 1 nov. 2026.